Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Relatoria: ROSÂNGELA ALVES ALMEIDA BASTOS

Autores: Georgiana de Sousa Garrido
Rosilene Alves de Almeida
Francisca das Chagas Alves de Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Muitos serviços de urgências convivem com grandes filas onde as pessoas disputam o atendimento sem critérios estabelecidos. Esse funcionamento demonstra a lógica perversa na qual grande parte dos serviços de urgência vinha se apoiando. Assim, o Acolhimento com Classificação de Risco-ACCR surge como um modo de operar os processos de trabalho em saúde, pautado em um atendimento com resolutividade, além de avaliar riscos e vulnerabilidade. Nesse escopo, o enfermeiro tem sido o profissional indicado para avaliar e classificar o risco dos pacientes que procuram os serviços de urgência, devendo ser orientado por um protocolo direcionador. Este trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada por enfermeiros que atuam no ACCR em uma Unidade de Pronto Atendimento-UPA do município de João Pessoa-PB. Metodologia- trata-se de um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados por enfermeiros que atuam no Acolhimento com Classificação de Risco de uma UPA, focalizando as dificuldades e as potencialidades na sua execução. Resultados/ Discussão: o Acolhimento com Classificação de Risco em nosso serviço permitiu uma maior organização do nosso processo de trabalho, priorização, humanização do atendimento e melhor organização do fluxo assistencial. Desenvolvemos um trabalho digno, resolutivo e acolhedor no qual gera satisfação do usuário. Observou-se também, uma transformação no processo de trabalho da enfermagem que passa a ter maior autonomia e valorização, visto que, em nosso serviço, o acolhimento é desenvolvido por enfermeiros. Apesar de grandes avanços, considera-se que o sistema de Acolhimento com Classificação de Risco, ainda necessita de muitos ajustes, dentre os fatores que dificultaram o processo, constam o elevado número de pacientes que procuram o serviço de urgência para atendimentos que poderiam ser atendidos na rede básica de saúde, dificuldades na referência e contra referência, falta de treinamento formal dos profissionais e ainda a falta de conhecimento da população sobre o protocolo de atendimento o qual gera tensão e desrespeitoso para com os profissionais. Conclusões: o estudo reflete a importância do Acolhimento com Classificação de Risco apontando os desafios e potencialidades para sua execução, a partir de experiência vivenciada pelos enfermeiros que atuam em uma Unidade de Pronto Atendimento. Espera-se que o mesmo possa contribuir para discussões e reflexões sobre a temática por parte dos gestores.